

PENSANDO A PRÁTICA DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO ESCOLAR

Alessandra dos Reis de Souza*
Ana Paula de Souza*
Marcia Henrique Medeiros*
Marilene Teixeira Gomes*
Lucivani Soares Zanella**

JUSTIFICATIVA

O presente projeto visa apresentar uma proposta de discussão sobre o papel do psicólogo no ambiente escolar a partir da análise das intervenções realizadas na disciplina de Estágio Profissionalizante II, com ênfase na área da psicologia escolar em instituição escolar com um grupo de alunos com faixa etária compreendida entre 11 a 14 anos. No desenvolvimento das atividades interventivas puderam ser observadas questões relativas ao trabalho coletivo e dinâmica grupal, o processo do desenvolvimento na faixa etária da adolescência com destaque para o conceito vigotskiano do desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

A abordagem teórica utilizada para o desenvolvimento das atividades com os adolescentes foi a abordagem histórico-cultural. De acordo com esta abordagem, a criança se desenvolve pela educação, seja ela formal ou informal e esta influencia os processos de desenvolvimento e reestrutura as funções do comportamento em toda sua amplitude, sendo assim imprescindível no desenvolvimento de todos os sujeitos, e ocorrendo através das relações uns com os outros. O aluno é, então, um ser ativo, capaz de pleno desenvolvimento, desde que lhe sejam dadas condições para tal. Ou seja, quando a criança nasce predomina nela as funções elementares e biológicas, mas através da apropriação dos instrumentos culturais e simbólicos, ela desenvolve o pensamento e a linguagem, transformando-se qualitativamente em funções psicológicas superiores, permitindo que a criança se aproprie dos signos/mediadores culturais, que permitem o autodomínio ou autocontrole das capacidades mentais, intelectuais e emocionais. (TULESKI, 2008)

A educação depende do educar para a produção do conhecimento, mas ela não se realiza sem a presença ativa do educando. Já a escola é uma instituição social que deve propiciar o acesso ao conhecimento para possibilitar o avanço da sociedade. (MARSIGLIA, 2011).

* Discentes do 7º período do Curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – Unicampo.

**Mestre em Psicologia, Docente e supervisora de estágio do curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão- Unicampo.

Desta forma, a Psicologia Escolar deve captar todas as nuances do fato educacional, ao invés de constituir-se em fragmentos de um aluno abstratamente considerado, deve ser verdadeiramente uma Psicologia da Escola, considerando o modo como a educação escolar concreta atua. (PATTO, 1997).

OBJETIVO GERAL

Compreender os comportamentos dos alunos adolescentes no âmbito escolar como resultantes dos processos de interação social estabelecidos com o mundo real em que estão inseridos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir a respeito do processo de formação das acadêmicas com relação ao papel do psicólogo no ambiente escolar.
- Trabalhar os comportamentos dos alunos, através de atividades que contribuem para a reflexão destes.
- Observar no campo prático o desenvolvimento das funções psicológicas superiores através dos resultados das atividades desenvolvidas com os alunos.
- Compreender a importância do trabalho em grupo na fase da adolescência.

METODOLOGIA

O material a ser apresentado foi obtido através de leituras, fichamentos, supervisões semanais, observações em campo, revisões bibliográficas.

As atividades desenvolvidas durante o estágio fornecerão as bases para elaboração do artigo a ser apresentado na Semana Acadêmica visando a reflexão quanto ao papel do psicólogo no ambiente escolar.

As observações e atividades desenvolvidas no campo de estágio estarão sendo relacionadas a estudos teóricos de autores como Lev S. Vygotsky, Patto, Marsiglia, Freire, Tuleski.

Portanto, o projeto de desenvolvimento do artigo estará pautado em pesquisas bibliográficas, as quais são decorrentes de registros disponíveis, a partir

de pesquisas anteriores em documentos impressos, utilizando-se de dados teóricos de outros pesquisadores, que foram devidamente registrados, assim o pesquisador trabalhar através dessas contribuições (SEVERINO, 1941)

Entende-se que o artigo também será resultado de uma modalidade de pesquisa-ação, pois durante o estágio houve uma intervenção na situação buscando modificá-la, tendo como finalidade intencional a alteração dessa situação. (SEVERINO, 1941)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VYGOTSKY, Lev S.A. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARSIGLIA, A. C. G. **A prática histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental**. Campinas – SP. Autores Associados, 2011

PATTO, M. H. S. **Introdução à Psicologia Escolar**. São Paulo. Casa do Psicólogo. 1997

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo. Editora Cortez. 23º reimpressão. 2007.

TULESKI, S. C. **Vygotski A construção de uma Psicologia Marxista**. 2 ed. Maringá – PR: Eduem, 2008.

Projeto Político Pedagógico da Instituição. 2012.

CRONOGRAMA

Fevereiro: leituras, fichamentos, supervisões.

Março: intervenções no âmbito escolar, supervisões.

Abril: intervenções no âmbito escolar, supervisões.

Maiο: leituras, elaboração de devolutiva e projeto, supervisões.

Junho: Intervenções no âmbito escolar, supervisão.

Julho: pesquisa em fontes afetas, seleção de textos, leituras de resumos e textos completos, elaboração do artigo (desenvolvimento), supervisão.

Agosto: elaboração do artigo (desenvolvimento, conclusão), supervisão.

Setembro: escrita final do artigo, revisão do texto completo, supervisão, e apresentação do trabalho.